Nota Breve 26/09/2025

Portugal: INE publica revisões à série histórica do PIB

Dados

- Segundo a nova estimativa do INE, o PIB real cresceu 3,1% em 2023 (2,6% de acordo com a estimativa anterior) e 2,1% em 2024 (1,9% de acordo com a estimativa anterior).
- O crescimento em cadeia do PIB no 1T e 2T de 2025 também foi revisto em alta. É agora estimado que a contração no 1T tenha sido de -0,3% (-0,4% de acordo com a estimativa anterior) e o crescimento no 2T fixou-se nos 0,7% (0,6% de acordo com a estimativa anterior).

Comentário

- **O crescimento do PIB em 2023 foi revisto em alta para 3,1%.** Esta nova estimativa representa uma revisão de +0,5 p.p. face ao dado divulgado anteriormente (2,6%). Analisando as revisões por componente, o crescimento do consumo privado situa-se agora nos 2,4% (+0,5 p.p. do que anteriormente). É estimado que o consumo público tenha tido um crescimento de 1,8%, uma diferença expressiva face ao dado anterior (que apontava para uma taxa de variação anual de 0,6%). O investimento é a componente do PIB que apresenta a maior revisão, passando de um crescimento de 3,6% para 8,1%. Do lado da procura externa, tanto as importações como as exportações foram revistas em alta. De acordo com os dados mais recentes, o crescimento anual em 2023 das exportações passou de 3,8% para 4,3%, enquanto as importações viram o seu crescimento revisto de 1,8% para 2,3%. Assim, a procura externa teve um impacto líquido nulo nas revisões do crescimento de 2023, uma vez que a revisão em alta das exportações foi compensada pela revisão das importações.

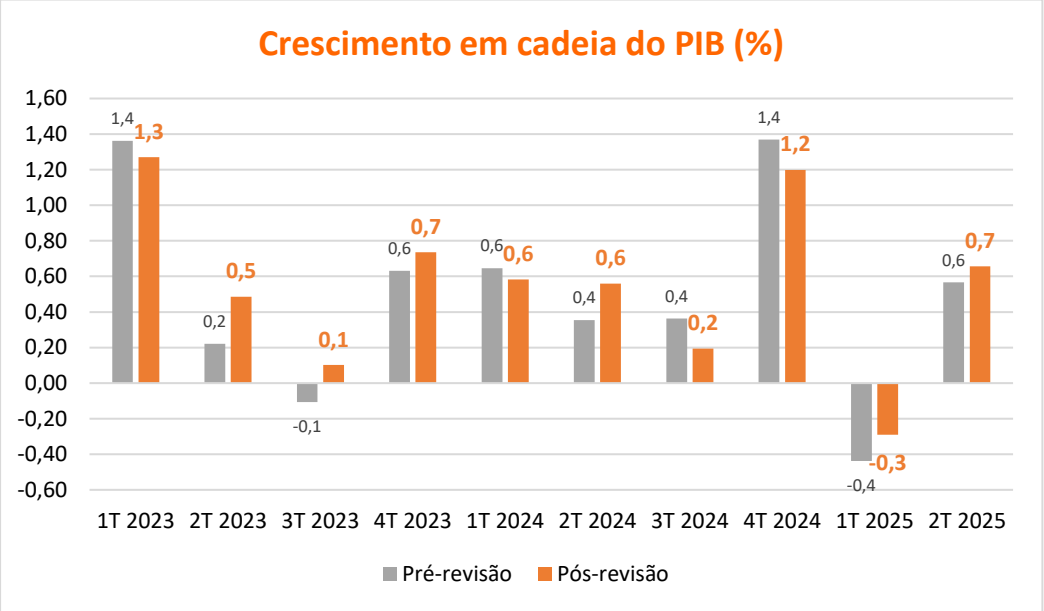
- **As revisões relativas a 2024 foram mais contidas.** De acordo com o INE, o PIB em 2024 cresceu 2,1%, mais 0,2 p.p. do que os dados anteriormente divulgados (1,9%). À semelhança das revisões incorporadas para os dados de 2023, o investimento foi a componente que sofreu uma revisão de crescimento mais expressiva, passando de um crescimento de 3,1% para 4,2%. O consumo privado viu o seu crescimento ser revisto em baixa em 0,2 p.p. (passou de 3,2% para 3,0%), ao passo que o crescimento do consumo público foi revisto em alta em 0,3 p.p., situando-se agora em 1,5%. As exportações e as importações sofreram revisões negativas ao seu crescimento anual, em -0,2 e -0.3 p.p. respetivamente, resultando em revisões com pouco significado nos dados da componente da procura externa. Estes novos dados colocam a taxa de crescimento do PIB 9,7 p.p. acima do nível pré pandemia (revisto em +0,8 p.p. face aos dados anteriores).

- **O principal motor para as revisões em alta do crescimento económico para o período em análise foi a procura interna**, que cresceu 3,0% tanto em 2023 como em 2024, refletindo revisões de +1,0 p.p. e de +0,2 p.p. do que as estimativas anteriores, respetivamente. A procura externa não sofreu alterações significativas. Assim, os contributos negativos desta componente mantiveram-se.

- **Os dois trimestres de 2025 também foram alvo de revisões.** Anteriormente, previa-se que a contração do PIB em cadeia no 1T se tinha situado nos 0,4%, no entanto e com base nos dados divulgados, a contração verificada foi de -0,3% (menos negativa). O principal motivo para esta revisão foi a alteração da contração no consumo privado, que anteriormente se estimava em -1,0% e que agora passou a 0%. No que diz respeito ao 2T, o valor em cadeia foi revisto em +0,1 p.p., sobretudo motivada pelas revisões à componente da procura externa (o crescimento em cadeia das

importações foi revisto em baixa para 1,8%, sendo que anteriormente se estimava um crescimento em cadeia de 1,1%).

- A revisão em alta do crescimento do PIB em 2023 e 2024, assim como nos dois trimestres de 2025 impõe riscos de subida à nossa previsão de crescimento do PIB para 2025, atualmente nos 1,6%. Todavia, optamos por manter o nosso cenário para o PIB em 2025 dada a persistência de incertezas significativas, nomeadamente ao nível da política externa dos EUA.



Pedro Avelar, BPI Research
e-mail: pedro.alexandre.avelar@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.